

O segundo número de 2020 da revista *Estudos Interdisciplinares sobre o Envelhecimento* traz estudos que, na sua grande maioria, pertencem ao campo da saúde, e também inclui, no Espaço Aberto, um primeiro trabalho voltado para questões relativas à pandemia da COVID-19.

O primeiro bloco de artigos deste número aborda questões de nutrição e de saúde. A alimentação na velhice se torna um tema fundamental para manter a saúde, ainda mais em circunstâncias adversas como pobreza, fragilidade ou hospitalização. Uma dieta adequada é fundamental para evitar a perda de peso e, conseqüentemente, o enfraquecimento do organismo. Assim, Maiara de Queiroz Fischer, Katiane Schmitt Dalmonte, Katiele Baelz e Fabiana Assmann Poll atentam, no seu estudo “Relação entre estado nutricional, via de administração da dieta e faixa de idade de idosos internados em uma Unidade de Terapia Intensiva”, para a importância da identificação e administração da nutrição de pessoas idosas na situação de serem internadas em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI). O segundo artigo, “Sarcopenia e estado nutricional de idosos residentes em uma comunidade do sul do Brasil”, é da autoria de Nathalia Cardoso de Oliveira, Fernanda Miraglia, Fernanda Simas Moretto Tadini e Lidiane Isabel Filippin. As autoras analisam em um grupo de 327 idosos indícios de sarcopenia e relações com o estado nutricional. O terceiro artigo, “Correlação entre os níveis de inde-

EDITORIAL

pendência, nutrição, provas de força de músculos ventilatórios e equilíbrio em idosos” de Kassia de Castro, Hugo Machado Sanchez, Rodolfo Nunes Mendes da Cunha e Eliane Gouveia de Moraes Sanchez, focaliza na capacidade pulmonar e estuda diversos fatores, entre estes a nutrição, que podem influenciar na respiração. O estudo é feito com um grupo de 40 idosos de uma Instituição de Longa Permanência.

Um segundo bloco de artigos analisa a saúde de pessoas idosas em diferentes ambientes. O artigo “Idosos na Universidade da Melhor Idade: características sociais, econômicas, de saúde e de utilização de medicamentos relacionados ao sexo” traz informações sobre pessoas idosas em uma Universidade de Terceira Idade, entre estas a questão interessante do uso de medicamentos, um tema de enorme importância em uma sociedade com fortes tendências à automedicação. Os autores Roberta Aguiar Brambilla, Elza de Fátima Ribeiro Higa e Carlos Alberto Lazarini apontam a necessidade de abordar os temas de saúde e principalmente da automedicação na própria Universidade da Terceira Idade. O envelhecimento é acompanhado de uma perda da massa muscular e uma diminuição da força muscular. O artigo “Adaptações do músculo esquelético ao envelhecimento e ao treinamento de força: uma revisão narrativa sobre a sarcopenia e a dinapenia” da autoria de Rochelle Rocha Costa, Thaís Reichert e Luiz Fernando Martins Kruehl realiza uma revisão narrativa da literatura a respeito dos mecanismos das alterações do músculo esquelético ao envelhecimento e esclarece, nesse contexto, os termos usados de sarcopenia e de dinapenia.

Os quatro artigos seguintes tratam de aspectos institucionais e profissionais em relação à população idosa. O primeiro artigo pondera sobre o papel do enfermeiro no contexto de um centro de convivência. Os autores Juliane Batista da Silva, Claudia Moreira de Lima, Jefferson Tennessee da Silva Vicente, Grasiela Cristina Silva Botelho Silvestre, Akeisa Dieli Ribeiro Dalla Vecchia e Laiza Strinta Castelli investigam, no artigo “Percepção dos idosos sobre o papel do enfermeiro em um centro de convivência”, frequentadores de um Centro de Convivência sobre suas percepções em relação ao enfermeiro. Já o segundo artigo é voltado para a ação do terapeuta ocupacional em uma Instituição de Longa Permanência para Idosos. As autoras Vania Aparecida Gurian Varoto e Tatiana de Vasconcellos Melo Corsini analisam, no seu artigo “Instituições de Longa Permanência para Idosos: considerações do uso de instrumentos de avaliação pelo profissional terapeuta ocupacional”, de que forma terapeutas ocupacionais utilizam instrumentos de avaliação no contexto de ILPIs. O terceiro artigo, de autoria de Thamara Graziela Flores, Melissa Agostini Lampert, Gabriele Ruiz Keller, Diogo Oliveira de Paula, Erica de Freitas Alvarenga, Tassiane Moreira dos Santos e Renata Rojas Guerra, é voltado para a instituição hospital. Pessoas idosas com doenças degenerativas-crônicas

representam um desafio para uma perspectiva hospitalar que visa a atender, curar e dar alta o mais rápido possível para os pacientes. Nesse contexto, o artigo “Análise do perfil de admissão, evolução e desfecho intrahospitalar de idosos: coorte prospectiva” analisa o perfil e o fluxo de pessoas idosas dentro do hospital. O quarto artigo é voltado para o ambiente domiciliar, que precisa ser adequado para uma vida tranquila de pessoas idosas, principalmente quando surgem restrições nas atividades diárias. No artigo “Instrumentos para avaliação do ambiente domiciliar de idosos: uma revisão sistemática”, as autoras Juliana Nepomuceno Aroni, Pricila Cristina Correa Ribeiro e Elizabeth do Nascimento realizam uma revisão de literatura sobre instrumentos utilizados por profissionais e pesquisadores para a avaliação do ambiente domiciliar de idosos.

Com o avanço da idade, o cuidado da pessoa idosa consigo mesma se torna cada vez mais importante. Para apontar estratégias de autocuidado e seus resultados, os autores Samir Gabriel Vasconcelos Azevedo, Andréa Carvalho Araújo Moreira, Saulo Barreto Cunha dos Santos, Francisco Eduardo Silva de Oliveira e José Wellington Cruz Magalhães Júnior fazem uma revisão de literatura no seu artigo “Estratégias efetivas para o autocuidado do idoso: uma revisão integrativa”.

O artigo “Análise dos casos notificados de violência física contra a pessoa idosa no Espírito Santo”, de autoria de Gracielle Pampolim, Márcia Regina de Oliveira Pedroso e Franciele Marabotti Costa Leite, aborda um tema triste, mas exatamente por isso tão importante de ser estudado: a violência contra pessoas idosas. Neste estudo são analisados os casos de violência física contra idosos no Espírito Santo entre 2011 e 2018. Os dados possibilitam perceber fatores de risco e, dessa forma, fundamentar políticas públicas para sua prevenção.

Já o artigo seguinte aborda a questão do cuidado com foco nas novas tecnologias digitais. Aplicativos podem ajudar neste processo, mas a questão de como pessoas idosas conseguem lidar com as novas tecnologias permanece. Assim, no artigo “Um estudo sobre letramento digital para idosos com o apoio de um aplicativo móvel personalizável”, os autores Isabela Zaine, Kamila Rios da Hora Rodrigues, Caio César Viel, Bruna Carolina Rodrigues da Cunha, Samila Sathler Tavares Batistoni, Maria da Graça Campos Pimentel e Meire Cachioni relatam as experiências de um grupo de pessoas idosas num estudo de viabilidade explorando o uso de um sistema denominado ESPIM.

No *Espaço Aberto* desta edição, temos dois trabalhos que abordam aspectos de saúde da pessoa idosa. Em “Cuidado às pessoas idosas durante a pandemia da COVID-19: experiência baseada em ações remotas”, a autora Adriana Valéria da Silva Freitas relata experiências sobre ações a distância com foco no cuidado às pessoas idosas durante a pandemia da COVID-19. O segundo trabalho,

de autoria de Vanessa de Barros e Silva Mazer, Fábio Gonçalves Viana Neto, Angélica Barbosa Arruda Patriota e Kátia Goretti Veloso Lins aborda a questão do atendimento de pessoas idosas em hospitais. No texto “Promovendo a integralidade através da reestruturação do Núcleo do Idoso de um Hospital Regional de Pernambuco”, os autores relatam a experiência de desenvolver um melhor atendimento para pessoas idosas num hospital através de um Núcleo do Idoso multidisciplinar.

Agradecemos, de forma especial, ao trabalho silencioso, dedicado, competente e muito importante dos avaliadores externos que ajudam a manter a qualidade da nossa revista. Desejamos a todos uma estimulante leitura.

Johannes Doll
Sergio Antonio Carlos
Andréa Krüger Gonçalves
Alexandre Hundertmarck Lessa

Equipe editorial